

ATA Nº 4.122

Aos 08 dias do mês de março do ano de 2016, às 18h10min, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se a **6ª Sessão Ordinária deste Legislativo, do ano de 2016**, sob a Presidência do Vereador Guido Mario Prass Filho (PP), o qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Adalberto dos Santos Lemos (PDT), Arleu Machado de Oliveira (PP), Eduardo Carlos Kohlrausch (PTB), Idalci Renato Lamperti (PMDB), Lauri Fillmann (PDT), Luiz Carlos Balbino de Oliveira (PTB – Vice-presidente), Moisés Cândido Rangel (PSC), Nelson José Martins (PMDB), Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP - Secretário), Sandra Beatriz Schaeffer (PSDB), Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB), Telmo Vieira (PTB) e Valdecir Vargas de Almeida (PROS). Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Guido Mario Prass Filho, a Diretora Legislativa, senhora Marilene Wagner declarou aberta a presente Sessão Ordinária convocada por esta Presidência para o dia de hoje, tendo em vista a aprovação da Resolução Nº 001, de 09 de fevereiro de 2015 que alterou o Regimento Interno desta Casa, modificando as Sessões Ordinárias das segundas-feiras para as terças-feiras. A Diretora desejou boas vindas aos Vereadores desta Casa, aos colaboradores da Imprensa, ao público presente e para melhor andamento da Sessão pediu a todos que colocassem seus celulares no modo silencioso ou os desligassem. Também foi informada à comunidade taquarense que as Sessões da Câmara de Vereadores de Taquara podem ser assistidas em tempo real, acessando o endereço eletrônico www.camarataquara.com.br, no link TV Câmara. A partir deste instante o Presidente do Legislativo Taquarense deu início aos trabalhos da noite cumprimentando todos os presentes e convidando os mesmos para realizarem em conjunto uma Oração do Pai Nosso. Na sequência o Presidente solicitou que a Diretora Legislativa procedesse na leitura da documentação que deu entrada nesta Casa para publicidade da mesma. **Ofícios do Senhor Prefeito:** Nº 082/2016, encaminha relatório do atendimento a Lei Federal 9.452/97, referente ao mês de janeiro de 2016, para ser afixado no Mural desta Casa. **Publicidade de Projeto de Lei:** PROJETO DE LEI Nº 027/2016 - MESA DIRETORA - Autoriza o Poder Legislativo a doar condicionador de ar split para a 5ª Companhia do 32º Batalhão de Polícia Militar do Município de Taquara/RS, e dá outras providências. PROJETO DE LEI Nº 029/2016 – VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO - Inclui parágrafo único ao Artigo 2º da Lei Municipal nº 2.859, de 28 de dezembro de 2011. PROJETO DE LEI Nº 030/2016 (Executivo Nº 22) Altera o Art. 1º da Lei Municipal nº 5.714, de 24 de junho de 2015. PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 001/2016 – VEREADOR VALDECIR VARGAS DE ALMEIDA - Concede o Título de Cidadã Taquarense a SENHORA EMMANUELLE CUNHA DA LUZ. **Moção de Apelo Nº 006/2016**, de autoria do Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch com apoio dos demais Vereadores encaminham a presente Moção, reiterando as Moções nº 003 e 005, com mesmo teor, aprovadas por unanimidade nas Sessões Ordinárias de 16/02/2016 e 1º/03/2016, ao Governador do Estado do RS, senhor José Ivo Sartori, ao Secretário da Fazenda, senhor Giovanni Feltes e a CELIC – Subsecretaria da Administração Central de Licitações, no que segue: Solicitamos a agilização no processo de licitação da obra para reforma da ponte sobre o Rio dos Sinos no Km 45 da ERS-020, de nossa cidade, que teve sua estrutura danificada por enchentes em agosto de 2013, utilizando recursos oriundos da arrecadação da CIDE – Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico sobre combustíveis, que totalizam R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), conforme informações do DAER – Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem. Vale salientar a importância da referida ponte, por ser o principal acesso dos moradores do Interior de Taquara aos municípios de Cachoeirinha, Gravataí e a capital - Porto Alegre. A comunidade taquarense conta com o apoio das nobres autoridades, especialmente do nobre Secretário Estadual de Finanças, senhor Giovanni Feltes, tendo em vista a expressiva votação feita em nossa cidade, com 856 e 1.901 votos nas eleições de 2010 e 2014, respectivamente. **Moção de Apelo Nº 007/2016**, de autoria dos Vereadores

Eduardo Carlos Kohlrausch e Adalberto dos Santos Lemos, com apoio dos demais Vereadores encaminham a presente Moção aos Deputados que compõem a Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, para que se manifestem contrários a PEC 251/2016. A Proposta de Emenda à Constituição – PEC 251/2016, apresentada no mais recente pacote de projetos do Governador José Ivo Sartori ataca frontalmente direitos conquistados ao longo dos anos, pois o texto contido propõe a alteração de dois artigos da Constituição do Estado que destrói o regime previdenciário dos servidores e militares estaduais. Ainda, termina com a averbação do tempo de licença-prêmio não gozada, aumentando o tempo de serviço dos Policiais Militares Gaúchos e acaba com a “paridade” entre ativos e inativos. Entendemos que isto é uma tentativa de suprimir direitos. Por certo, se o Estado estiver tão mal como apregoam, existem outras formas e outros setores que podem contribuir para a resolução dos ditos problemas. Diante do exposto, pedimos aos nobres Deputados que se manifestem nas tribunas, condenando tal medida e que sejam contrários a esta PEC que pode ser considerada como um dos maiores ataques à segurança pública da história do nosso Estado. **Moção de Apelo Nº 008/2016**, de autoria do Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch com apoio dos demais Vereadores encaminha a presente Moção ao Deputado Maurício Dziedricki, que contém mesmo texto da Moção Nº 007/2016, acima descrita. **Nota da Secretaria Estadual da Saúde/RS, publicada em 07 de março de 2016:** Devido à paralisação dos serviços pelo Hospital Bom Jesus, de Taquara, a Secretaria Estadual da Saúde informa o atraso de R\$ 1.343.600,00, referentes aos incentivos estaduais de dezembro de 2015 e janeiro de 2016. A SES/RS está em constante contato com a direção da instituição, buscando alternativas para equalizar o mais rápido possível essa questão. Atualmente, todo o esforço do governo estadual está em integralizar o pagamento da folha dos servidores estaduais e, posteriormente, para o pagamento da dívida com a União. Portanto, o pagamento dos incentivos de dezembro de 2015 deve ser realizado próximo ao dia 15 de março. A Secretaria Estadual de Saúde entende que o atraso de repasses para as Santas Casas e Hospitais Filantrópicos afeta diretamente o pagamento dos funcionários dessas instituições e está lutando para manter, mesmo com toda a crise financeira e econômica que assola o país, em especial o Rio Grande do Sul, os pagamentos com o menor atraso possível. A Secretaria da Saúde, através da sua Coordenadoria Regional, está junto com os hospitais e os municípios da região, buscando normalizar o atendimento para minimizar os transtornos pela suspensão dos serviços. **Informativo do Presidente desta Casa, Vereador Guido Mario Prass Filho, datado de 08 de março de 2016:** Considerando o Requerimento número 037/2016, aprovado em sessão plenária na data de 23 de fevereiro de 2016, onde foi requerido expressamente a presença do Sr. Prefeito Municipal de Taquara, do Secretário Municipal de Saúde e Conselheiros de Saúde em reunião sem data específica visando tratar de assuntos relativos ao Hospital Bom Jesus de Taquara; Considerando que o Sr. Prefeito Municipal é a autoridade máxima do Poder Executivo de Taquara e, por decorrência, diretamente interessado nas questões relativas ao Hospital Bom Jesus; Considerando o Sr. Prefeito Municipal informar não ser possível comparecer na reunião previamente agendada para o dia 09 de março de 2016, às 16 horas. Considerando, ainda, Nota Oficial da Secretaria Estadual de Saúde publicada no dia 07 de março corrente, onde afirma que os valores referentes aos incentivos fiscais estaduais dos meses de dezembro de 2015 e janeiro de 2016 serão devidamente quitados até o dia 15 de março corrente, o que proporciona regularização total ou parcial dos problemas financeiros enfrentados pelo nosocômio; Decido por remarcar a reunião por mim agendada e acima referida para o dia 21 de março de 2016, às 16:00 horas no Plenário desta Casa Legislativa. Após a leitura da Matéria o Presidente deu início ao Grande Expediente, concedendo o tempo de 05 (cinco) minutos a cada Vereador, seguindo a ordem alfabética descrita no Artigo 91 do Regimento Interno desta Casa e mantendo a ordem de chamamento da última Sessão Ordinária. **PALAVRA EM EXPEDIENTE: VEREADOR LUIZ CARLOS BALBINO DE OLIVEIRA**

(PTB): Cumprimentou o Presidente da Câmara, os colegas Vereadores, as pessoas presentes em Plenário e os meios de comunicação. Comentou a respeito do trabalho que vem sendo feito na operação tapa-buracos, mencionando que fez requerimento pelas Ruas Farrapos e Pernambuco – ruas das quais o Vereador Eduardo inclusive comentou na última sessão. Relatou que os trabalhos estão bastante adiantados e os funcionários da Prefeitura, na última etapa, trabalharam sem nem parar para almoçar, para terminar a massa asfáltica e usar o máximo possível dela antes que endurecesse – ganhando, com isso, o respeito de toda a comunidade. Declarou que hoje os taquarenses e todos os quinze Vereadores sentem-se tristes com o fechamento do Hospital. Externou que gostaria que não saíssemos em caça às bruxas condenando quem não merece ser condenado, e nem condenando o próprio Governo do Estado, mas sim cobrando sua responsabilidade pelo que aconteceu. Repetiu o que a RBS enfatizou muito bem, de que o Hospital Bom Jesus só fechou porque o Governo do Estado não repassou a verba destinada à manutenção do mesmo, complementando que o Município de Taquara está regidamente em dia com seus repasses ao Hospital. Convidou os Vereadores nesta noite para que hoje, uma única bandeira tremule nesta Casa: a do respeito aos taquarenses e de luta comum para que logo o Hospital venha a ser reaberto, deixando de lado as bandeiras partidárias. Pediu também que deem voto de crédito ao Governador e ao Secretário do Estado, para que os mesmos cumpram com seu compromisso desta vez e façam o repasse até o dia 15 conforme foi dito, normalizando esta situação e sanando de vez o problema. Refletiu que não é só o Hospital de Taquara que está fechado, pois esta entidade atendia a muitos municípios. Relatou que já começou a correria junto à Secretaria de Saúde do Município para levar nossos doentes a outras cidades e implorar que os recebam, compartilhando que tem sido bastante difícil conseguir leitos. Reiterou seu pedido aos colegas Vereadores para que se unam e esperem até o dia 15, sugerindo que se então não for cumprido o prometido, os Vereadores de toda a região deveriam seguir juntos em comboio à frente do Palácio do Governo e da Assembleia Legislativa cobrar dos nossos Deputados e do Governo do Estado – claro, de maneira respeitosa. Manifestou que é obrigação de todos os Vereadores vestirem a camisa independente de bandeira partidária e lutarem por uma causa comum. Encerrou agradecendo e desejando que todos tenham uma boa semana na paz de Deus. **VEREADOR MOISÉS CÂNDIDO RANGEL (PSC):** Saudou o Presidente da Câmara, colegas Vereadores, comunidade presente na Casa e todos que ouvem pelos diversos meios de comunicação. Parabenizou o Vereador Balbino por seu pronunciamento coerente, opinando que não poderia ser diferente e que certamente todas as falas de todos os Vereadores hoje serão com relação à infeliz notícia recebida na segunda-feira, do encerramento das atividades do Hospital Bom Jesus. Manifestou que é momento no qual os Vereadores devem se unir, esquecendo quem é oposição ou situação, esquerda ou direita, de partido A ou partido B. Apontou, porém, que isto não acontece na visão do Prefeito Tito, que foi para a Rádio na segunda-feira após dar entrevista na RBS e atacou os Vereadores de oposição, justo em um momento em que o mesmo deveria buscar o apoio de todos. Comentou que o mesmo comparou os Vereadores de oposição a um bando de urubus, que “espera feder para aparecer”. Refletiu que esta não é a atitude de alguém que quer buscar o apoio de todos, como foi muito bem dito pelo Vereador Balbino. Concordou que o momento é realmente de baixar as armas e lutar pelo Hospital que é o que a comunidade deseja, mas o Prefeito Tito preferiu levantar as armas e atacar os Vereadores de oposição. Dirigiu-se ao Prefeito Tito, manifestando que está aqui perante a comunidade, eleito pelo povo até o final do ano e dizendo – como um dos e talvez o principal Vereador de oposição – que está do lado do Hospital. Esclareceu que não votou no Prefeito Tito, não tem acordo com ele ou com o PTB nem quer ter, mas tem acordo com o povo. Ainda assim, colocou-se ao lado do Prefeito Tito e do Hospital para auxiliar no que for, mas não se for da forma que o Prefeito Tito fez na segunda-feira, atacando Vereadores que nem fizeram algo. Compartilhou que esteve em Brasília na última quarta-

feira – usando de recurso próprio e não da Câmara de Vereadores – participando da filiação ao Partido Social Cristão do Deputado e provável candidato à presidência da República em 2018, Jair Bolsonaro. Aproveitou a oportunidade, como sempre faz quando vai a Brasília, para protocolar diversos pedidos de emenda parlamentar em vários gabinetes. Relatou que, visitando o gabinete do Deputado Heitor Schuch do PSB – que participa de projeto político do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, juntamente com este Vereador e o Deputado Elton Weber –, teve a confirmação de uma emenda parlamentar que foi entregue hoje à tarde. Comunicou que esteve na Rádio hoje convidando o Prefeito e a todos para participar da entrega do ofício da referida emenda parlamentar no valor de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) feita ao Hospital Bom Jesus, ao contrário do Prefeito, que só convidou os Vereadores aliados a irem com ele a Porto Alegre pleitear pelos recursos do Hospital. Encerrou agradecendo ao Presidente. **VEREADOR NELSON JOSÉ MARTINS (PMDB):** Saudou o Presidente da Câmara, os colegas Vereadores e as pessoas presentes no Plenário. Iniciou comentando que o Prefeito não sabe de nada, pois este Vereador conseguiu R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais) agora há pouco tempo – algo que todo mundo sabe – e o Prefeito ainda se revoltou contra ele, mandando que “saísse da toca”. Declarou que o Prefeito não tem vergonha na cara, apontando ainda que ele e o Ferreira mentiram descaradamente em meio a 60 pessoas do PMDB. Explicou também que não tem ido a Porto Alegre, pois não é convidado, nem mesmo pelo Governo Estadual, reconhecendo que o Prefeito Tito está certo em reclamar do referido Governo. Apontou, porém, que quem precisa cobrar do Governo Estadual na Justiça é o Hospital. Sugeriu que o Prefeito precisa cuidar o que fala, porque este Vereador aqui não tem toca e não entra na do Prefeito porque é do outro lado. Citou o plano de governo do Prefeito Tito, tido em mãos, ironizando que irá à festa de Olhos-D’Água neste final de semana e quer ver o tal asfalto que o Prefeito Tito prometeu para a localidade e não fez. Manifestou que o Prefeito não pode jogar nada contra este Vereador, pois não cumpriu nada do que prometeu e a palavra dele não vale um centavo. Surpreendeu-se de ser considerado o culpado pelo Hospital estar fechado, visto que arranjou dinheiro para o Hospital, convidando o Prefeito a dizer quanto dinheiro ele arranjou para o Hospital – como indivíduo e não através da Prefeitura. Concordou com o Vereador Albino, que precisam estar unidos, mas perguntou-se como farão isso se o Prefeito não tem a mínima consideração e vai à Rádio chamar os Vereadores da oposição de “urubuzada” – brincando que não quer a carcaça do Prefeito, pois a mesma não lhe serve. Lembrou o quanto todos os Vereadores ajudaram a repassar para a Saúde do Município, perguntando-se como o Prefeito pode falar mal deles. Mencionou caso de outra pessoa, um diretor, que falou no nome do Arleu e disse que se a Câmara não existisse, dava para pagar as contas do Hospital. Ressaltou que podemos discutir e se desentender, mas precisamos respeitar uns aos outros e não falar de coisas que não sabemos. Relatou que mantém um serviço dentro do Sindicato que dá uma economia grande para a Prefeitura e o transporte dos doentes, quem deveria fazer é a Prefeitura, mas eles estão ajudando mesmo assim. Compartilhou que gosta de Taquara, mora em aqui, seus filhos moram aqui, seus antepassados foram os primeiros a chegar ao Município, vai morrer aqui e se fosse contra Taquara, estaria louco. Reconheceu que faz o que pode, sabe que não faz de tudo e erra como qualquer pessoa, mas não é dos que pensa que “quanto pior, melhor” – pelo contrário, trabalha em prol do seu Município. Ainda rebateu comentários do Prefeito de que não faz nada, declarando que quando o Prefeito está se levantando da cama, já fez 200 quilômetros. Reconheceu que nesta Casa, sabe que todos fazem seu trabalho de uma forma ou de outra procurando acertar para o Município. Manifestou ao Prefeito que manee suas palavras e cumpra tudo o que prometeu, pois este Vereador agora cobrará todas as semanas aquilo que ele prometeu e ainda não cumpriu. Encerrou retomando o assunto da espessura dos asfaltos, avisando que se o Prefeito não se manifestar, este Vereador irá ao Ministério Público ou a qualquer outro lugar, pois agora o Prefeito mexeu onde ele não devia mexer. **VEREADOR IDALCI RENATO LAMPERTI**

(PMDB): Cumprimentou o Presidente da Câmara e os colegas Vereadores, parabenizando especialmente as mulheres – Vereadora Sandra Café e Vereadora Sirlei – pelo Dia Internacional da Mulher e, através delas, todas as mulheres do Município de Taquara. Afirmou que as mulheres vêm crescendo no mercado de trabalho, são realmente dinâmicas e merecem nossos parabéns. Aproveitou o comentário do Vereador Nelson sobre asfalto, mencionando os asfaltos prometidos e não cumpridos para Rio da Ilha, Padilha, Fialho, Olhos-D'Água e Pega Fogo. Comentou que ainda faltam sete meses e pode ser que ainda sejam feitos. Concordou com o Vereador Balbino e o Vereador Nelson sobre unirem-se em torno da situação do Hospital, pois brigar neste momento não adianta. Apontou que o Governo do Estado vem pagando – atrasado, mas vem pagando. Observou que, por parte do Município, há débitos de 2009, 2011, 2012 e 2014 perfazendo um total de R\$ 3.597.000 (três milhões, quinhentos e noventa e sete reais) que foi parcelado e agora está sendo pago em dia, argumentando que se este dinheiro já estivesse no caixa do Hospital Bom Jesus, talvez não estaria faltando hoje – visto que o déficit do Hospital é referente a apenas dois meses e uma parte de dezembro. Sugeriu também que uma gestão própria do Município seria muito mais interessante do que manter o Mãe de Deus, pois eles começaram a não querer atender assim que faltaram alguns trocados, opinando que seja reavaliada esta questão. Reiterou as palavras dos Vereadores Balbino e Nelson, dizendo que é preciso se unirem, pois a causa do Hospital não é só de um ou de outro, mas de todos, sendo preciso mantê-lo aberto. Ainda em relação à Saúde, comunicou uma emenda obtida pelo Deputado Márcio Biolchi, através de esforços do Vereador Régis, no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para Postos de Saúde e a saúde básica. Pediu que a emenda seja atendida pelo Prefeito, que mande a documentação até o dia 15. Parabenizou ambos o Deputado Márcio Biolchi e o Vereador Régis por este trabalho. Sobre o fechamento da COOTALL, sugeriu que o Executivo Municipal, através da Secretaria de Desenvolvimento da Indústria e Comércio, agilize a relocação da nova empresas, pois sabe-se que há duas ou três empresas interessadas, mas isso precisa ser agilizado pelo Executivo Municipal. Explicou que diz isso pois uma empresa como a COOTALL não pode ficar mais de 45, 60 dias fechada – depois disso, os equipamentos começam a ficar sucateados, causando problemas para quando outra empresa for assumir. Ressaltou uma ata da reunião sobre as casas do PAC no bairro Empresa, reconhecendo todo o empenho do Vereador Beto Timóteo como Secretário, mas comentando que a resposta que recebeu da Secretaria de Desenvolvimento sobre o assunto é uma piada, dizendo nada com nada e só empurrando o problema com a barriga. Manifestou que é preciso haver uma solução, pois é inadmissível terem doze casas que não foram terminadas durante quatro anos e não terem nenhum projeto de habitação iniciado pelo Município. Esclareceu que desde o início, houve o interesse por parte do Secretário, mas ele às vezes não pode fazer tudo, pois quem tem a caneta é o Prefeito. Porém, encerrou salientando que isso precisa ser resolvido, pois a forma com que esta resposta veio é coisa de amator, e não de Secretário ou Diretora. **VEREADOR ROBERTO TIMÓTEO RODRIGUES DOS SANTOS (PP):** Saudou a Mesa Diretora, os colegas Vereadores, a imprensa e comunidade presente. Saudou também as mulheres: funcionárias da Casa, Vereadoras Sirlei e Sandra e todas as mulheres do nosso Município. Lamentou a paralisação temporária do atendimento do Hospital. Corrigiu declaração do Vereador Renato de que o que o Governo do Estado deve são “trocados”, apontando que – agora com o recurso de fevereiro – o valor alcança uma cifra de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil), algo que é bastante dinheiro pra quem trabalha com Saúde e sabe o quanto custa a Saúde de um Município. Ressaltou, porém, que estamos colhendo as decisões do passado, pois foi decidido que o Hospital atenderia alta e média complexidade e frequentemente se via sem leitos disponíveis em função disso. Apontou que a disputa por estes leitos era de toda nossa região, mas que não viu nesta hora nenhum Vereador ou Prefeito de outra cidade preocupado com o Hospital, manifestando que este era o momento para estarem juntando forças com

Taquara. Um aparte foi concedido ao **Vereador Nelson José Martins**, que relatou que levou hoje uma pessoa encaminhada pela Secretaria a Parobé para fazer uma radiografia e lá, mandaram avisar que esta seria a última que eles atenderiam. Retomando a palavra, o **Vereador Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos** constatou que assim nossa população acaba ficando refém de um atendimento estadual e se prejudicando. Lamentou que os Prefeitos não tenham se unido a Taquara, sugerindo rever esta situação com o Prefeito inclusive falando de municipalização do Hospital, o que pode ser o caminho. Convidou a comunidade para um encontro onde tratarão de exportação, no dia 16 às 15 horas, detalhando que já há diversas empresas se preparando para exportar e pretendendo auxiliar estas empresas logo a desenvolver seus trabalhos da melhor maneira possível. Comentou que a Corsan continua abrindo buracos e não os fechando, sendo lamentável que isto ocorra mais a cada dia que passa. Rebateu comentários do Vereador Renato em Sessão anterior, de que o Secretário precisa mandar em sua pasta, esclarecendo ao referido Vereador pretendente à cadeira de Prefeito que este tipo de administração faz parte do passado; hoje é preciso gestão compartilhada, buscando parceria junto aos funcionários e com a equipe de trabalho, pois sem isso se vai a lugar nenhum. Sobre a reunião das casas do PAC, alertou o Vereador Renato de que a reunião era aberta e o mesmo podia estar presente, mas não esteve. Reconheceu que também não se faz presente em todas as reuniões, mas os colegas de partido ou colegas Vereadores costumam estar e se sente representado por eles quando participam de algo em que este Vereador não conseguiu participar. Encerrou agradecendo a todos. **VEREADORA SANDRA BEATRIZ SCHAEFFER (PSDB)**: Cumprimentou o Presidente da Câmara, os colegas Vereadores e a comunidade. Apontou que hoje é o Dia Internacional da Mulher, data lembrada em todo mundo com manifestações que reafirmam sua luta pelo fim da violência, preconceito e discriminação contra a mulher. Detalhou que esta data foi criada como reconhecimento à luta por direitos iguais para as mulheres, que passou a ganhar força principalmente durante o fim do século XIX. Explicou que não se sabe exatamente quando foi, ou mesmo qual fato originou esta data, mas é comum que se relacione o Dia Internacional da Mulher a um incêndio criminoso ocorrido na fábrica de tecidos Cotton, em Nova Iorque no ano de 1857, que teria matado mais de 120 trabalhadoras, desencadeando uma série de movimentos de luta pelos direitos femininos. Prosseguiu relatando que, a partir do século XIX, com o maior ingresso das mulheres no mercado de trabalho – especialmente nas fábricas surgidas durante a Revolução Industrial –, surgiram diversos movimentos em prol de melhores condições e direitos para as mulheres. Ressaltou que o Dia Internacional da Mulher se insere em outras reivindicações femininas como o direito ao voto. Manifestou que, passados mais de 100 anos destes protestos e movimentos, os desafios ainda existentes são a maior participação da mulher no mercado de trabalho e também em setores como a política. Destacou a falta de um projeto de combate à gravidez na adolescência específico no Brasil, apontando que existem preconceitos muito introjetados na mulher brasileira e enquanto isso se mantiver, é difícil pensar em projetos maiores. Salientou que é preciso respeitar as mulheres não somente no dia 8 de março, mas durante os outros 364 dias do ano, começando pelo respeito próprio que muitas mulheres precisam conquistar. Refletiu que a mulher ainda precisa mostrar que é muito mais do que um simples fruto tirado da costela de um homem. Observou que as mulheres ainda ilustram as páginas policiais de jornais mundo afora por diversas formas de violência, ainda precisam se afirmar como mulheres para terem direito a receber salários iguais ou melhores que os dos homens quando na verdade fazem trabalho igual ou até maior que os dos homens. Apontou que ainda existem mulheres com pouca informação, que desconhecem seus direitos perante a lei e são submetidas a agressões de diversos tipos que causam abalos irreversíveis. Ressaltou que a mulher precisa de carinho, atenção, respeito, dignidade, dedicação, honestidade e franqueza; precisa ter força e garra sempre, pois mesmo tendo conquistado tanto espaço, ainda falta muito para que seu verdadeiro espaço

seja realmente ocupado e não só conquistado. Dirigiu-se à Vereadora Sirlei, parabenizando a ela e a si mesma como mulheres, estendendo os parabéns às funcionárias da Casa, que estão todas na luta diária, não desistem de seus ideais e batalham diariamente para alcançá-los num mundo que ainda é machista. Expressou que a política é um meio ainda muito machista e que trabalhar nisso é um desafio diário para conquistar espaço não através da força, mas do respeito, que é aquilo que querem e precisam. Encerrou agradecendo a atenção de todos e desejando uma semana muito abençoada a todos. **VEREADORA SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA (PTB):** Cumprimentou a Mesa Diretora, os colegas Vereadores, as pessoas que acompanham ao vivo no Plenário e todos que acompanham através dos meios de comunicação. Iniciou informando que o Hospital não está fechado; ele está em funcionamento, com seus funcionários trabalhando, apenas os médicos fizeram paralisação para pressionar o Governo do Estado a pagar o que deve. Relatou que ontem esteve na Casa Civil com o Prefeito, o Secretário Paulo Möller, um grande número de Vereadores e a Diretora do Hospital Bom Jesus buscando apoio para que esta dívida seja paga e os médicos recebam o que lhes é devido, continuando a prestar trabalho no Hospital. Apontou ainda que estão com agenda marcada para voltar a Porto Alegre e fazer um trabalho de pressão para que haja um resultado efetivo. Comunicou ainda o reinício das atividades do Projeto BEM no sábado passado, no bairro Empresa. Explicou que a busca por inscrições foi grande e, em função disso, estarão realizando uma nova leva de inscrições dos atletas entre 7 e 17 anos na próxima quinta-feira (10), a partir das 18 horas no Campo do Palmeiras. Anunciou que trouxe a esta Casa um Projeto de Lei para votação nesta noite, chamado Troco do Carinho, visando à sobrevivência da casa de acolhimento reaberta e mantida pelo Lar Padilha em nossa cidade, que assumiu esta responsabilidade após o fechamento da Apromin e do Lar das Meninas. Revelou que, desde a reabertura, o Lar Padilha precisa “passar o chapéu” todos os meses para conseguir existir, pedindo dinheiro para pagar luz e água ou para comprar alimentos. Opinou que se não for criada uma forma de subsistência ao Lar, assistiremos mais uma vez o fechamento de uma instituição em Taquara e é isso que o Projeto Troco do Carinho busca evitar. Detalhou que o Projeto será realizado em parceria com o comércio taquarense, a Secretaria de Desenvolvimento Social e a instituição que mantém as crianças, para que haja um trabalho efetivo de divulgação e conquista dos comerciantes. Seguiu explicando que o Projeto consistirá na arrecadação do troco de menor valor, em moedas, usando caixinhas que serão confeccionadas pelos alunos de Marcenaria do Cimol para que não seja necessário investir nas mesmas. Outros parceiros incluem o Sindilojas, as associações, o ACON, Rotary, Lions Clube e representantes do comércio. Encerrou agradecendo o tempo concedido, desejando excelente dia e semana a todas as mulheres guerreiras, como também uma excelente semana aos demais. **VEREADOR TELMO VIEIRA (PTB):** Saudou o Presidente da Câmara, os demais colegas Vereadores, o público presente, os ouvintes da Rádio Taquara e os demais veículos de comunicação que acompanham. Destacou o serviço da Secretaria Distrital de Padilha em uma demanda há muito solicitada por Vereadores da localidade que era a melhoria na ponte de Padilha Velha. Agradeceu o Secretário pelo compromisso que teve com a comunidade em atender a demanda o mais rápido possível. Destacou também o trabalho realizado pela referida Secretaria, de conserto da Estrada do Feixe no local onde havia um buraco causado por infiltração de água que trazia transtornos aos que transitavam ali. Solicitou ao Secretário Distrital de Rio da Ilha para que proceda com o trabalho na Estrada dos Imigrantes, melhorando a condição da estrada para a trafegabilidade da comunidade ali. Solicitou também que o Executivo Municipal, através de Secretaria competente, proceda com a canalização e distribuição da água do poço comunitário em Morro Alto, descendo em direção à Vila Teresa, pois este trabalho trará conforto a aquela comunidade que anseia pela distribuição dessa água. Relatou que esteve com o Capitão Everton Andrade de Souza, comandante da Brigada Militar de Taquara, solicitando o policiamento

com as motos, pois elas dão um aparato muito melhor em função de sua mobilidade e os comerciantes da zona central vêm temendo a ação de meliantes. Ressaltou que – apesar de toda a dificuldade e de toda a não valorização por parte do Governo Estadual perante a Brigada Militar e os servidores públicos, tentando tirar todos seus direitos e menosprezar uma classe tão necessária para a comunidade – observa-se que o trabalho dos brigadianos segue abnegado, um trabalho de homens que dão a própria vida pela segurança da população, melhorando a condição de vida do cidadão. Compartilhou também que o Capitão se comprometeu a estender serviço de patrulhamento à zona rural do Município, tão logo retornem os soldados envolvidos na Operação Golfinho. Lamentou que o Governo do Estado não tenha prioridade com a Saúde, assim como não tem prioridade com a Segurança Pública, perguntando-se o que é prioridade para este Governo. Relatou que diversas vezes os Vereadores desta Casa acompanharam o gestor público até o Estado para reivindicar e trazer o que o Estado deve e manter o Hospital atendendo, mas infelizmente saíram de lá frustrados. Comunicou que sabe o empenho desta Casa e o empenho do Prefeito, mas quer o empenho do Estado nesta demanda em ao menos cumprir o que prometeu em reunião, de que efetuariam repasses nos dias 15 e 29 de fevereiro, o que não aconteceu. Manifestou que hoje estamos enfrentando esta dificuldade com o Hospital devido ao não comprometimento do Governo do Estado com a nossa comunidade e o nosso hospital. Fez menção especial a todas as mulheres, em especial sua mulher Michele, sua mãe, suas filhas, suas irmãs e as Vereadoras desta Casa, estendendo, em nome delas, um abraço a todas as mulheres do Município, do País e do mundo. Declarou que este dia traz a conscientização de que a mulher precisa ser respeitada em igualdade. Encerrou agradecendo ao tempo e desejando a todos uma boa semana. **VEREADOR VALDECIR VARGAS DE ALMEIDA (PROS):** Saudou o Presidente da Câmara, os demais colegas Vereadores e principalmente todas as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher, em especial as funcionárias desta Casa e as Vereadoras, em nome delas saudando todas as demais mulheres, inclusive sua esposa Gisele e sua filha Maria Eduarda. Declarou que a paralisação do Hospital ontem mostrou claramente o descaso do Governo do Estado com o Município. Compartilhou que sentiu na pele algo que falava nesta Casa, que é a falta de representatividade da nossa região. Relatou que foi a Porto Alegre com o Prefeito Municipal, outros seis Vereadores e o Secretário Paulo Möller – elogiando este último pelo esforço que fez para que fossem atendidos – e ficaram quatro horas esperando atendimento do Secretário Giovani Feltes que, quando candidato a Deputado Estadual, fez mais de 2.000 votos em Taquara, mas não teve agora um minuto para atendê-los ou ao menos mandar um secretário seu recebê-los, o mesmo valendo ao Secretário Márcio Biolchi, chefe da Casa Civil. Só depois que se revoltaram após serem informados que não seriam atendidos, um segundo chefe de gabinete veio dizer que não conseguiriam atendê-los, dando notícia de que depositariam o recurso para o Hospital no dia 15 e tentariam agendar uma reunião. Perguntou-se então onde estão os Deputados que fizeram votos no Município e não vieram nem ver a situação do Hospital, reconhecendo a ajuda daqueles que enviaram emendas parlamentares como relatado pelos Vereadores Nelson e Moisés, mas apontando que nenhum deles pressionou o Governo. Compartilhou que a Secretaria de Saúde do Estado admitiu no Correio do Povo que deve R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) ao nosso Hospital. Manifestou que é um absurdo o descaso com o qual somos tratados, ainda mais sabendo que o Hospital atende não só o Município, mas a região. Agradeceu à colega Vereadora Sirlei que esteve presente no encerramento das festividades dos 80 anos da Igreja Assembleia de Deus, comentando que o pastor ficou muito feliz com sua presença. Comentou que cobrava de um jornalzinho – o Jornal Integração – na semana passada, por não se fazer presente na Sessão Solene, e que agora o jornal está questionando os contratos feitos por esta Casa dizendo que é a Câmara quem sustenta o dito jornalzinho. Apontou que falaram de um “vereadorzinho que troca de partido várias vezes”, mas não tiveram a coragem de botar seu nome. Dirigiu-se ao dono do Jornal

Integração declarando que o mesmo não vale nada, pois quando querem dinheiro, eles vêm nesta Casa – matéria paga, eles querem colocar, mas quando tem uma Sessão importante como a dos 80 anos da Assembleia de Deus à qual foram convidados, eles não botam os pés aqui. Ressaltou que os contratos desta Casa são todos feitos dentro da lei, com integridade e o acompanhamento do setor jurídico, pedindo ao Presidente deste ano e o do anterior que se manifestem se for necessário fiscalizar. Exigiu respeito do Jornal Integração, apontando que o mesmo não consegue vender e vem dar seus exemplares aos Vereadores desta Casa. Encerrou desejando um grande abraço a todos, que Deus ilumine o coração de cada um e que tenham uma boa semana. **VEREADOR ADALBERTO CARLOS SOARES (PP):** Cumprimentou o Presidente da Câmara, os colegas Vereadores, as pessoas presentes – em especial os colegas progressistas Tonho, Antonello, Everton e Anilton –, a imprensa e todos os ouvintes. Parabenizou todas as mulheres pela passagem do seu dia: a mulher professora, mulher doutora, mulher motorista, mulher faxineira, mulher dona de casa, mulher agricultora, mulher servidora, mulher policial, mulher vereadora, como também todas as mulheres e todas as denominações, apontando que muitas acumulam várias funções, sendo uma tarefa bastante árdua que elas têm em suas vidas. Expressou que a mulher é um ser especial em toda nossa vida, deixando um abraço a cada uma. Quanto à situação do Hospital, declarou que nenhum órgão funciona sem dinheiro, ainda mais um Hospital que atende centenas de pessoas. Relatou que esteve acompanhando nos últimos dias a movimentação do Hospital e, como diz o Vereador Beto Timóteo, vêm gente de todos os Municípios da região para ser atendida no Hospital de Taquara; estas buscam apenas o bônus, enquanto o ônus fica com o Município de Taquara. Mencionou também a nota no Correio do Povo, em que o Estado reconhece estar devendo R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais). Torceu que o Governo do Estado possa botar em dia estes valores o mais rápido possível para que o Hospital volte às suas atividades, sugerindo ainda que fiquemos atentos e repensemos o atendimento regional. Comentou as melhorias da ponte em Padilha Velha comunicadas pelo Vereador Telmo, pedindo ao Secretário Mário Pires que dê também atenção especial à ponte de Três Irmãos. Encaminhou também pedido de informação quanto à situação das escrituras do pessoal do Habitar Brasil, explicando que há tempos vem fazendo cobranças das escrituras e por enquanto as pessoas ainda não tiveram posse de suas casas. Sobre o assunto das emendas parlamentares, apontou que também tem duas emendas cadastradas: uma no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para o Hospital Municipal e outra de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para pavimentação. Ressaltou que estas emendas são fáceis de anunciar, mas as suas já estão cadastradas há tempos e o Governo Federal ainda não liberou. Explicou que há uma validade para estas emendas, mas que passa a ser contada do momento que o Município recebe o dinheiro. Pediu então ao Executivo Municipal informação de quantas emendas já vieram para esta cidade e quais foram os deputados que as mandaram. Salientou, porém, que segue sendo importante que os Vereadores façam e cadastrem estas emendas com os Deputados. Encerrou agradecendo e desejando a todos uma boa semana. **VEREADOR ADALBERTO DOS SANTOS LEMOS (PDT):** Saudou o Presidente da Câmara, os colegas Vereadores e a comunidade presente, saudando especialmente as Vereadoras e funcionárias desta Casa pelo Dia da Mulher e, através delas, todas as mulheres do Município, Estado, Brasil e Mundo, pois é o Dia Internacional da Mulher. Destacou e reconheceu também a mulher que o faz feliz, sua companheira de quase 30 anos que o atura no serviço da vereança, árduo e que o faz ficar muito tempo fora de casa. Abordou a questão do Hospital, comentando que não há como deixar isso passar batido, relatando que inclusive recebeu hoje à tarde mesmo uma reclamação de um morador cobrando postura dos Vereadores em relação ao Hospital e dizendo que viria com a comunidade à Casa para pressionar. Manifestou que os Vereadores têm trabalhado bastante nisso e, concordando com as falas do Vereador Balbino e Vereador Moisés, expressou que devem sim unir-se e achar uma alternativa plausível para que o Hospital reabra para

atender a comunidade e não passe mais pelo que está passando. Porém, concordou também com o que disse o Vereador Moisés, manifestando que não se pode aceitar que o Prefeito antecipadamente fale mal da oposição e vá para as rádios chorar com sua esposa, devendo ele dizer de onde virá o recurso e de que forma buscaremos, reconhecendo que é o Estado que deve bancar o Hospital, mas na falta dele, o Município precisa fazer sua parte. Salientou que isso é possível, pois o Governo anterior, do PDT, recebeu o Município com apenas dois médicos e conseguiu não só reabrir o Hospital, mas também botar em funcionamento o Posto de Saúde 24 Horas que estava interdito, tudo através de priorização do uso dos recursos. Manifestou que as opções não podem ser ficar aguardando o pagamento do Governo Estadual ou deixar que a comunidade se ferre, apontando que talvez isso funcione pra quem tem plano de saúde como é o caso do Prefeito, mas não serve para as pessoas carentes que necessitam do atendimento do SUS. Reiterou que é preciso união, mas o Prefeito precisa parar de falar e começar a agir, pois agindo, ele vai achar solução, é ele quem tem a caneta e não os Vereadores. Demonstrou preocupação com o que Prefeito diz sobre fazer um Hospital do tamanho do Município, pois o Hospital é regional e este Vereador acredita que se deve trabalhar para ampliar a regionalidade e a complexidade dele, ampliando assim o teto do financiamento a ser recebido. Opinou que, se forem a uma discussão ampla com esse pensamento de reduzir o escopo do Hospital ao Município, as torneiras dos recursos estaduais e federais se fecharão cada vez mais e o Hospital passará por mais dificuldades para se manter. Relatou que havia marcado uma reunião para esclarecer a engrenha sobre o financiamento do Hospital, pois o Prefeito diz uns números, o Estado diz outros, a comunidade pergunta para os Vereadores qual é a real situação e estes não sabem o que dizer. Lamentou que esta reunião tenha sido adiada, pois a discussão deveria ser neste momento, para dar à comunidade a explicação que necessita e merece. Encerrou desejando uma boa semana a todos.

VEREADOR ARLEU MACHADO DE OLIVEIRA (PP): Saudou o Presidente da Câmara, os colegas Vereadores, as pessoas presentes e também a imprensa. Iniciou desejando muitas felicitações a todas as mulheres neste dia, ressaltando que considera todo o dia um dia da mulher, mas nesse dia em especial, deixa sua homenagem sincera às mulheres guerreiras do nosso País. Abordou o assunto do Hospital, detalhando algumas coisas de acordo com seu entendimento. Salientou que o Hospital Bom Jesus é um hospital particular sobre o qual o Município não tem ingerência direta, ajudando se quiser, pois não há obrigação legal. Apontou que o prédio é do Município cedido ao Hospital, pois se o mesmo tivesse de pagar aluguel, daria em torno de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) a R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) no mínimo. Manifestou ainda que grande percentual de ocupações do Hospital é de Municípios vizinhos – não tendo, porém, informações exatas. Opinou que cada Município que utiliza o Hospital deveria pagar uma cota; com o Município de Taquara repassando R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) mensais, se os demais Municípios contribuíssem com R\$ 100.000,00 (cem mil reais), daria para manter o Hospital aberto e atendendo. Ressaltou que não há porque falar mal do Prefeito, pois não só em Taquara, mas em qualquer Município que tenha hospital particular, o Prefeito não é responsável – a responsabilidade do Município é o Posto de Saúde 24 Horas, que está funcionando e no qual estão sendo investidos quase R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) mensais. Explicou que o maior responsável é o Hospital Mãe de Deus, instituição mantenedora e que deveria estar mais preocupada com Taquara. Compartilhou que o Prefeito Tito está choroso, lamentoso, passando horrores por causa disso – não só como Prefeito, mas como ser humano. Relatou que foi com mais seis Vereadores, a diretora do Hospital e o Prefeito em Porto Alegre, onde não foram recebidos nem pelo Secretário – quem falou com eles foi um assessor do assessor, que os chamou ao lado para dizer que nada poderia fazer e que o Estado verá quando pode pegar, talvez até o dia 15. Lamentou o que vem acontecendo, não só com a Saúde, mas também com a Segurança Pública do Rio Grande do Sul que está em estado de calamidade pública. Manifestou que o Governador é eleito para governar o

Estado e nenhuma outra coisa; Estado, Município e União não quebram e se for preciso fazer um empréstimo em longo prazo para pagar as contas, fazer Segurança e Saúde, deve ser feito. Declarou que o importante é salvar as vidas com a Saúde e ter Segurança para evitar esta criminalidade que estamos enfrentando, com os latrocínios e homicídios sobre os quais nada pode ser feito com a falta de Segurança no Estado. Reconheceu que isto não resolverá o problema maior de Segurança do País – que passa pela família, educação e uma série de fatos –, mas é preciso garantir a Segurança imediata sob pena de se montar uma espécie de guerra civil. Encerrou compartilhando que mais um assalto ocorreu na ponte da RS-020, em que uma senhora foi arrancada de seu carro com um revólver na cabeça, e esse medo tem feito com que as pessoas desrespeitem a sinaleira posta no local, passando em fila dupla na ponte enfraquecida e arriscando suas vidas porque a Polícia Rodoviária Estadual não se dignifica a colocar uma viatura lá para cuidar ou ainda, quando coloca, é só para multar os passantes. Manifestou que os Vereadores são corresponsáveis pelo que está acontecendo, sugerindo que fechem a ponte, parem o trânsito e chamem a imprensa para ver o que está acontecendo. Encerrou agradecendo e desejando a todos uma boa semana. Neste momento, o **Presidente da Câmara Guido Mario Prass Filho** manifestou-se, reconhecendo a pertinência da fala do Vereador Arleu, mas alertando que está instalando um sistema para cortar a fala após os cinco minutos regimentais da Palavra de Expediente, com o intuito de evitar que uns Vereadores falem mais que outros. **VEREADOR EDUARDO CARLOS KOHLRAUSCH:** Saudou o Presidente da Câmara, demais colegas Vereadores, comunidade presente na Casa e a comunidade que acompanha pela internet, Rádio Taquara e YouTube. Concedeu um aparte ao **Vereador Adalberto dos Santos Lemos**, que se dirigiu ao Vereador Lamperti no assunto das casas do PAC, informando que tem um extrato de conta do dia 30 de janeiro de 2013 informado pelo Prefeito Tito detalhando os valores que estavam nas contas para encerrar estas Casas. Retomando a palavra, o **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch** contribuiu com o que disse o Vereador Arleu, relatando que fizeram uma reunião há alguns dias onde este Vereador foi de certa forma humilhado pelo Capitão do Comando de Gramado da Polícia Rodoviária – motivando este Vereador a inclusive levar a gravação para buscar seus direitos –, que deu a entender que é ele quem sabe das coisas, os Vereadores sabem de nada e que ele precisa cuidar da segurança do policial que estiver na ponte. Assumindo a palavra, o **Presidente da Câmara Guido Mario Prass Filho** contribuiu dizendo que fizeram a reunião para prevenir um fato que estava anunciado, e aí aconteceu. Retomando a palavra, o **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch** comunicou que encaminhou requerimento à Prefeitura Municipal por programa como é feito em Novo Hamburgo, de educação para o trânsito, pois entende que educando nossas crianças agora, teremos um trânsito mais tranquilo no futuro. Parabenizou a equipe Força Jovem pela conquista do Campeonato Praiano. Comentou que encaminhou também, juntamente com o colega Vereador Beto Lemos e por sugestão do Vereador Régis, Moção de Apelo nº 08/2016 contra a PEC 251/2016, pois seu texto propõe alteração de dois artigos da Constituição do Estado que destrói o regime previdenciário dos servidores e militares estaduais. Relatou que esteve em diversos comícios do atual Prefeito em que o mesmo falava sobre o Prefeito da Saúde, algo de que os Vereadores Nelson e Lamperti devem se lembrar. Prosseguiu relatando que o Prefeito sublinhava duas vezes como ele daria importância à Saúde em Taquara, chamando ao seu lado o então candidato e atual Vice-Prefeito, Dr. Carlos Alberto Pimentel, e declarando que o doutor cuidaria da Saúde pela sua experiência. Apontou que outro tópico que o Prefeito sublinhava era o de dar prioridade às coisas importantes. Comentou que parece que, depois de eleito, as prioridades do Prefeito mudaram. Reconheceu que logicamente o Prefeito não torceu para que acontecesse o que aconteceu, mas não houve aquela prioridade que ele dizia em seus discursos inflamados. Opinou que o Prefeito poderia economizar mais para passar mais valores para o Hospital, diminuir os cargos de confiança da Prefeitura, distribuídos em uma política de “toma lá, dá

cá” em prol da sustentabilidade do Governo na Câmara de Vereadores. Compartilhou que, em outra época, um Vereador desta Casa chamou a Administração atual de “falcatrua”, algo que está em ata e gravado, mas passou a defender a Administração após ganhar uns dez cargos na Administração. Lamentou que seja com isso que precisemos conviver. Dirigiu-se ao Vereador Balbino, dizendo de coração que ele é bom Vereador e um homem sábio no que fala, mas como disseram os Vereadores Nelson e Moisés, fica difícil unirem-se quando o Prefeito convida só o seu grupo para ir a Porto Alegre e vai para a Rádio chamar os outros Vereadores de “urubus”, repetindo as palavras do Vereador Nelson de que não quer carniça do Prefeito. Lamentou que o Prefeito continue tendo esta posição. Dirigiu-se ainda ao Presidente da Câmara, Vereador Guido, comentando com muito respeito que achou deselegante o Presidente ter desmarcado a reunião do Vereador Beto, pois atrapalhar o trabalho do Vereador é um desrespeito a ele e à comunidade que o elegeu. Apontou ainda que o requerimento através do qual o Vereador Beto solicitou a reunião foi aprovado pelos Vereadores na Casa, não podendo o Presidente então dar um “canetaço” e transferir a reunião. Pediu ao Presidente Guido, que tanto falou em ter paz na Casa, para que não interfira no trabalho dos Vereadores. Desejou um feliz Dia das Mulheres para todas as mulheres, em especial sua esposa que acorda cedo todo dia para arrumar as crianças para ir à escola, sai para trabalhar e ainda cuida da casa. Parabenizou todas as mulheres guerreiras de Taquara, Rio Grande do Sul e Brasil pelo seu dia. Encerrou agradecendo ao Senhor por estar representando sua comunidade e desejou a todos que fiquem em paz. **VEREADOR LAURI FILLMANN (PDT):** Cumprimentou o Presidente da Câmara, os colegas Vereadores, a imprensa, plateia e todos os que acompanham de uma forma ou outra. Concedeu um aparte ao **Vereador Nelson José Martins**, que comunicou que a sinaleira da ponte realmente está um caos, com os criminosos perdendo a vergonha e assaltando durante o dia. Recomendou que se identifique quem estava na foto na inauguração da sinaleira, para saber de quem cobrar. Retomando a palavra, o **Vereador Lauri Fillmann** concordou em grau, gênero e número com a manifestação do Vereador Arleu referente às obrigações, especialmente as do Estado. Compartilhou manchete do Jornal NH que noticiava que o Corpo de Bombeiros pode levar até um ano para dar seus alvarás e liberações. Prosseguiu compartilhando que uma das razões alegada pelos Bombeiros é a grande falta de efetivo. Constatou que isto é realmente um absurdo, perguntando-se como o Estado e o País irão reagir sem nem mesmo estes suportes básicos. Lamentou a falta de compromisso dos governantes com a comunidade. Apontou que somos um dos países que mais paga impostos no mundo, mas não temos retorno algum, seja na Saúde, Segurança ou outras áreas. Lamentou também o fechamento do Hospital, comentando que é algo chocante e que espera – como todo taquarense e todo o pessoal da região – que o Estado realmente cumpra suas promessas e pague o que deve no dia 15 para que possamos ver o Hospital em funcionamento de novo. Relatou que, conforme o Vereador Nelson comentou, os outros hospitais da região já estão sobrecarregados e com falta de boa vontade. Saudou muito especialmente a todas as mulheres, começando pelas colegas Vereadoras e as atenciosas servidoras desta Casa, estendendo para os laços familiares – sua mãe, sua esposa e sua filha – e as demais mulheres. Refletiu que tudo passa pelas mulheres que – no lar, no trabalho, onde for – são muito dedicadas e seres humanos muito especiais. Encerrou desejando que Deus as ilumine para que continuem com a disposição e a força para fazer a diferença de que tanto precisamos neste mundo. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO (PP):** Saudou o Presidente em Exercício, Vereador Balbino, os demais Vereadores e especialmente sua esposa Sílvia, ex-conselheira tutelar que brinda com sua presença nesta noite, saudando também as demais pessoas presentes na plateia. Agradeceu à Administração pelo trabalho na Estrada do Feixe conforme referido antes pelo Vereador Telmo, expressando que isto é muito bom para aquela comunidade, pois lá havia um grande buraco que trazia dificuldades para as pessoas que ali passavam e também o transporte escolar. Encaminhou pedido por

patrolamento e ensaibramento da estrada da Olaria, também conhecida como Beco Bruno Laiser, pois foi feita uma terraplanagem na área para desenvolvimento e a chuva trouxe muito barro para aquela estrada, necessitando conserto e abertura dos bueiros. Solicitou também troca de bueiro na Estrada da Grota, próximo à Estrada da Integração. Encaminhou também sugestão ao Prefeito que compre caminhão truque usado com prancha para transportar as máquinas e retroescavadeiras menores do Município, pois se sabe que estas máquinas hoje por vezes se deslocam por duas horas a áreas remotas do Município para efetuar trabalhos que não duram mais de uma hora. Encaminhou ainda Votos de Pesar em nome da Casa pelo falecimento do Sr. Antônio Machado ontem, um dos principais palestrantes do Centro Espírita Dom Feliciano e figura ilustre no mesmo. Solicitou a todos os Prefeitos da região que se manifestem junto ao Governo de Estado para a liberação dos recursos para o Hospital Bom Jesus, pois o mesmo atende a várias cidades – como Igrejinha, Parobé, Três Coroas, Rolante, Riozinho e Cambará do Sul. Homenageou o time de veteranos Vila Nova e também o time Nova Geração Força Jovem por terem se consagrado campeões em suas categorias no Campeonato Praiano, na Prainha, estendendo a homenagem aos demais times que participaram. Relatou que foram a Porto Alegre para discutir a situação do Hospital, onde levaram um “chá de banco”. Salientou, porém, que é preciso ter compreensão da situação do Estado, situação crítica em que eles não têm dinheiro e não se governa sem dinheiro. Apontou que o que não pode é fazer como o Secretário Gabardo, que prometeu que no dia 15 de fevereiro iria uma parte do pagamento do Hospital e no dia 29 iria o resto, mas não cumpriu. Compartilhou que após essa promessa, conversaram com o Sindicato dos Médicos que concordou em continuar o trabalho nestas condições, mas após o não cumprimento por parte do Estado, houve a paralisação. Manifestou esperança de que o Governo cumpra a nova promessa para o dia 15 de março; do contrário, a coisa ficará complicada e será preciso discutir o que fazer. Detalhou um pouco do histórico do Hospital, que foi fechado pelo CREMERS em função de calamidade pública no ano de 2008, no Governo Kaiser; ainda nesta Administração, o Governo Kaiser iniciou as tratativas com o Hospital Mãe de Deus, incluindo o ex-Prefeito Délcio e então, em 2009, foi assinado o convênio. Dali pra frente, o Governo não repassou o recurso e a situação chegou onde está. Encerrou desejando um abraço a todos. Depois da Palavra em Expediente o Presidente desta Casa realizou a leitura de uma pequena mensagem, em homenagem ao dia de hoje “Dia Internacional da Mulher”, e no momento da mesma solicitou que sua esposa Silvia fizesse a entrega de uma rosa com um cartão a cada mulher presente no Plenário. Prosseguindo com os trabalhos o Presidente deu início a Ordem do Dia solicitando a leitura dos Projetos em pauta acompanhados dos Pareceres das Comissões desta Casa para posterior deliberação em Plenário. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 024/2016 (Executivo Nº 020)** - Autoriza o Poder Executivo contratar, até 02 (dois) psicólogos para atuar na Secretaria de Desenvolvimento Social e Habitação. A Comissão de Constituição e Justiça e a Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentaram Pareceres favoráveis ao Projeto na sua forma original e o mesmo foi APROVADO por unanimidade. **PROJETO DE LEI Nº 025/2016 (Executivo Nº 021)** - Estabelece jornada de trabalho especial para a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer favorável ao Projeto na sua forma original e o mesmo foi APROVADO por unanimidade. Manifestaram-se sobre a matéria os Vereadores Nelson Martins e Adalberto Soares. **PROJETO DE LEI Nº 026/2016 - VEREADORA SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA** - Institui o Programa Troco do Carinho e dá outras providências. A Comissão de Constituição e Justiça e a Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentaram Pareceres favoráveis ao Projeto na sua forma original e o mesmo foi APROVADO por unanimidade. Manifestaram-se sobre a matéria os Vereadores Telmo Vieira e Sirlei Silveira. **Moções de Apelo Nº 006, 007 e 008/2016** – A pedido do Presidente os membros da Comissão de Constituição

e Justiça apresentaram Parecer Verbal em Plenário, sendo favoráveis as referidas Moções e as mesmas foram aprovadas por unanimidade. Após com a concordância dos demais Vereadores o Presidente colocou em bloco a votação da matéria a seguir e a mesma também foi APROVADA por unanimidade. **Indicações:** Nº 094 a 104/2016. **Requerimentos de Pedidos de Informação:** Nº 015 a 017/2016. **Requerimentos:** Nº 056 a 062/2016. **Requerimentos Verbais:** Vereador Guido Mario Prass Filho em nome da Casa: Os Vereadores que compõem o Legislativo Taquarense encaminham Votos de Pesar aos familiares e amigos do senhor Antônio Machado de Oliveira Filho, falecido no dia 07 de março do corrente ano, na idade de 92 anos. O senhor Antônio iniciou seus trabalhos junto ao Centro Espírita Dom Feliciano nesta cidade em 1946, trabalhando e dedicando seu tempo por 70 anos de sua vida a esta Casa de Caridade e Amor ao próximo. Durante esta trajetória por muito tempo foi Presidente do Centro e membro da Comissão da Diretoria. Foi facilitador dos Grupos de Estudos, participando também nos grupos de passe como Médium Intuitivo Inspirado. Seu Antônio com maestria desempenhava as palestras nesta Casa Espírita e nas demais Casas Espíritas onde era convidado. Deixamos ainda esta Mensagem aos Familiares e Amigos do Senhor Antônio em homenagem a sua passagem aqui na Terra: “É exatamente disso que a vida é feita, de momentos. Momentos que temos que passar, sendo bons ou ruins, para o nosso próprio aprendizado. Nunca se esquecendo do mais importante: Nada nessa vida é por acaso. Absolutamente nada. Por isso, temos que nos preocupar em fazer a nossa parte da melhor forma possível. A vida nem sempre segue a nossa vontade, mas ela é perfeita naquilo que tem que ser”. (Chico Xavier). Vereador Guido Mario Prass Filho: Solicito a Mesa Diretora que seja encaminhado Ofício aos Prefeitos das cidades de Igrejinha, Parobé, Três Coroas, Rolante, Riozinho, São Francisco de Paula e Cambará do Sul, para que os mesmos se manifestem junto ao Governo do Estado buscando a agilização da liberação da verba pendente destinada ao Hospital Bom Jesus de Taquara, o qual teve suas atividades paralisadas no dia de ontem (07/03). O pedido se justifica uma vez que estas cidades também são assistidas pelo Hospital de Taquara e diante da gravidade da situação entendemos que a união dos Municípios pode influenciar a celeridade no pagamento dos repasses devidos pelo Governo do Estado. Vereador Telmo Vieira: Solicita que a Administração Municipal, juntamente com as Secretarias responsáveis (Saúde, Meio Ambiente, Obras e outras), realize com urgência ações de prevenção e combate ao mosquito aedes aegypti, pois a situação tem se agravado e é preciso que a população tenha mais informação e conscientização deste assunto. Vereador Telmo Vieira: Solicita que a Secretaria competente proceda na limpeza e retirada de entulhos no Loteamento Habitar Brasil e busque junto a comunidade daquele local uma forma de sanar de vez este problema que é a conscientização de manter limpo os terrenos baldios. Nada mais havendo a tratar, às 20h14min o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 15 de março do corrente ano, às 18 horas neste Plenário. E, para constar, eu Silvana Fernandes Lopes, Servidora da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim e pelo Servidor Nicolas Giovanni Busanello, o qual transcreveu a Palavra em Expediente. E, conforme Resolução nº 004/2015, segue também vai assinada pelos Vereadores presentes nesta Sessão. Sala de Sessões, 08 de março de 2016. Silvana Lopes e Nicolas Busanello.